



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM  
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"  
De 04 a 06 de junho de 2014

## 12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### ASSISTÊNCIA E APOIO ÀS FAMÍLIAS E AOS DOENTES CRÔNICOS NO DOMICÍLIO: APRESENTANDO UM PROJETO DE EXTENSÃO

Amanda de Oliveira Vasconcelos<sup>1</sup>

Daiane Martins Modus<sup>1</sup>

Embert Luan Correa Pereira<sup>1</sup>

Gabriela Bettoni Figueiroa<sup>1</sup>

Beatriz Caroline Dias<sup>2</sup>

Mayckel da Silva Barreto<sup>3</sup>

Sonia Silva Marcon<sup>4</sup>

As Doenças Crônicas (DC) apresentam gênese multifatorial, caráter insidioso, evolução oligo/assintomática e tratamento contínuo, além de quase sempre serem irreversíveis e degenerativas. Entre outros motivos, o aumento da sua incidência pode ser atribuído ao envelhecimento populacional. A maioria das DC é tratada de maneira farmacológica e/ou não farmacológica, esta última modalidade é constituída pela adoção de estilo de vida saudável, alimentação balanceada e prática de atividades físicas. Além disso, se torna premente a realização de consultas e exames clínicos periódicos, os quais possibilita aos profissionais implementar ações voltadas para a promoção da saúde e prevenção de agravos, o que em última instância melhora a qualidade de vida dos sujeitos e suas famílias. O projeto "Assistência e apoio à família dos doentes crônicos no domicílio" em atividade desde 1997 tem por finalidade assessorar indivíduos e suas famílias no desempenho do cuidado cotidiano após a alta hospitalar. Atualmente participam do projeto quatro alunos de graduação e dois de Pós-graduação em Enfermagem, os quais realizam visitas domiciliares (VD) com periodicidade semanal, quinzenal ou mensal, conforme o plano de assistência elaborado individualmente para cada família. As famílias participantes do projeto são captadas durante a internação do paciente no Hospital Universitário de Maringá. Com base no perfil familiar os alunos planejam, executam e registram no prontuário da família as atividades realizadas durante as VD. Estas atividades são supervisionadas direta ou indiretamente pelo docente e ainda são realizadas reuniões periódicas para discussão dos casos e acompanhamento das VD desempenhadas pelo grupo. Os dados dos pacientes são registrados em relatórios de VD sendo arquivados em pastas individualizadas. Atualmente, o projeto acompanha nove famílias de pacientes, dos quais cinco apresentam Hipertensão Arterial (HA) e Diabete melito (DM), dois somente a HA e um o DM. Ainda, quatro pacientes possuem comorbidades associadas como o Parkinson, sequela de Acidente Vascular Cerebral, doença de chagas, câncer de mama, erisipela e trombose venosa. A fim de se sistematizar a assistência diante da especificidade de cada família e para melhor atendê-los foi elaborado, um roteiro de procedimentos de enfermagem que é aplicado em cada VD. Neste momento são verificados os sinais vitais; nível de dor e de orientação e consciência; necessidades básicas afetadas;

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestranda em Enfermagem na UEM.

<sup>3</sup> Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem pela UEM. Docente do Departamento de Enfermagem da Fundação Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Madaguari (FAFIMAN).

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutora em Filosofia da Enfermagem. Professora da Graduação e Pós-graduação em Enfermagem da UEM. Coordenadora do Núcleo de estudos, pesquisa, assistência e apoio a família (NEPAAF).

organização e higiene; e se realiza exame físico e, caso necessário, procedimentos como curativos. Ainda, orienta-se o paciente acerca da importância do uso correto dos medicamentos contínuos (horário, frequência e dose), dos danos que podem advir da suspensão do uso; e, sobre modificação no estilo de vida (alimentação saudável, realização de atividade física, cessação do uso do tabaco e álcool) para prevenção de agravos da doença. Em uma das experiências os alunos confeccionaram uma caixa para o armazenamento da medicação que auxiliou o paciente quanto à organização do horário de tomada dos remédios. Conclui-se que o projeto contribui para a formação pessoal e profissional dos alunos, nos quais desperta o interesse em melhor conhecer as DC e seu desenvolvimento, bem como em participar ativamente do processo de construção de vínculo com sujeitos com DC e suas famílias, o que proporcionará qualidade na assistência domiciliar prestada por tais futuros enfermeiros.

**Palavras-chave:** Assistência familiar. Doença crônica. Visita domiciliar.

**Área temática:** Saúde

**Coordenador (a) do projeto:** Sonia Silva Marcon. Professora da Graduação e Pós-graduação em Enfermagem da UEM. Coordenadora do Núcleo de estudos, pesquisa, assistência e apoio a família (NEPAAF). Maringá-PR. Brasil. E-mail: [soniasilva.marcon@gmail.com](mailto:soniasilva.marcon@gmail.com).